



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
01 de julho de 2013

Notícias do Dia - Ricardinho Machado

“Coisas nossas”

Canal Memória / TV UFSC / Grupo Engenho / Incêndio na Assembleia Legislativa em 1956 / Ponte Hercílio Luz / Criação da UFSC / Fotógrafo Waldemar Anacleto / Salim Miguel / Novembrada / Cineasta Zeca Nunes Pires

Coisas nossas

O Canal Memória, produzido pela TV UFSC com ênfase na história de Santa Catarina, estreou com o Grupo Engenho, banda constituída por universitários e até hoje um dos maiores sucessos no Estado. O programa sobre o polêmico incêndio da Assembleia Legislativa, em 1956, está sendo aguardado com muita curiosidade. A ponte Hercílio Luz, a criação da UFSC, o fotógrafo Waldemar Anacleto, o escritor Salim Miguel e a Novembrada também estão na pauta dos programas dirigidos pelo cineasta Zeca Nunes Pires.

Diário Catarinense - Serviço

“Sarau”

Projeto de extensão da UFSC, *Sarau Boca de Cena* / Diretório Central dos Estudantes (DCE) Novos Rumos / Manifesta!!! / Auditório do Centro de Convivência

• **Sarau** - O projeto de extensão da UFSC *Sarau Boca de Cena* e o Diretório Central dos Estudantes (DCE) – Novos Rumos – promovem o evento cultural *Manifesta!!!*, no auditório do Centro de Convivência. O evento será hoje a partir das 18h, com performances poéticas, musicais, cênicas e outras expressões artísticas. Entrada franca e aberto à comunidade. Mais informações no noticias.ufsc.br.

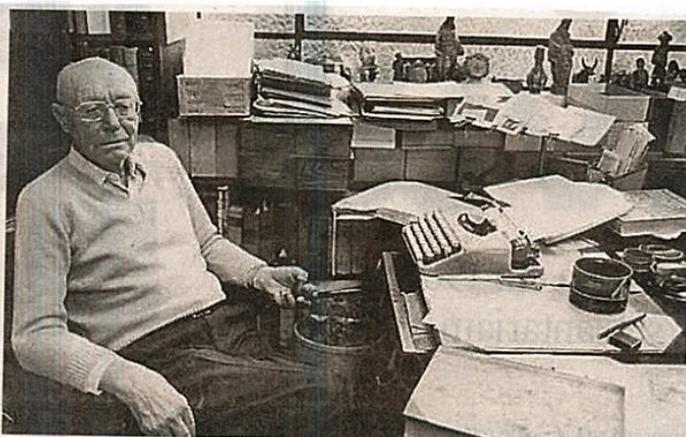
Diário Catarinense – Marcos Espíndola

“Schaden 100 anos”

Udesc / UFSC / Universidade Federal da Fronteira Sul de Chapecó / Associação Brasileira de Antropologia / Centenário do antropólogo catarinense Egon Schaden

SCHADEN 100 ANOS

Udesc, UFSC, Universidade Federal da Fronteira Sul de Chapecó e a Associação Brasileira de Antropologia se uniram para celebrar com a merecida pompa o centenário do antropólogo catarinense Egon Schaden. Nascido em São Bonifácio, ele foi aluno de Claude Lévi-Strauss e é considerado um dos pais da antropologia no Brasil, com grande contribuição no debate sobre as questões da imigração e conflitos indígenas. Seu aniversário é nesta quinta-feira, mas o *pool* de universidades programou um grande seminário na cidade natal do pesquisador para os dias 24 e 25 de julho.



ALUMINUM DE FAMÍLIA

Notícias do Dia – Brasil

“Liberada a lista do ProUni”

Primeira chamada / Programa Universidade Para Todos – ProUni / Ministério da Educação – MEC / Segunda chamada / Bolsas

Liberada a lista do ProUni

Pré-selecionados. O candidato tem até o dia 8 para levar documentos às instituições



Primeira chamada. Lista pode ser conferida nas instituições participantes, no site do ProUni ou pelo 0800-616161

O resultado da primeira chamada do ProUni (Programa Universidade para Todos) já pode ser consultado em sua página na internet (<http://siteprouni.mec.gov.br>), nas instituições participantes ou pela central de atendimento do MEC (Ministério da Educação): 0800-616161.

Os candidatos pré-selecionados devem comprovar nas instituições de ensino as infor-

mações dadas na ficha de inscrição, providenciar a matrícula e, se for o caso, participar de seleção própria da faculdade ou universidade. No site do Prouni é possível ver a lista da documentação necessária.

O candidato tem até o dia 8 para comparecer às instituições com os documentos. Caso perca o prazo ou não comprove as informações necessárias, será

reprovado.

O ProUni (Programa Universidade para Todos) oferece bolsas em instituições particulares de ensino superior. Nesta edição, são oferecidas 90.045 bolsas – dessas, 55.693 integrais e 34.352 parciais, no valor de 50% da mensalidade. As bolsas integrais do ProUni são para os estudantes com renda bruta familiar, por pessoa, de

até um salário mínimo e meio. As bolsas parciais são destinadas aos candidatos com renda bruta familiar de até três salários mínimos por pessoa. Nesta edição do programa 436.941 candidatos fizeram a inscrição.

O resultado da segunda chamada



FORÇA

Programa oferece bolsas integrais e de 50% no valor da mensalidade nas particulares

está previsto para o dia 16. O estudante terá de 16 a 22 deste mês para comprovar as informações e providenciar a matrícula. Caso fique fora das duas chamadas e pretenda integrar a lista de espera, o candidato terá de fazer a adesão, também pela internet, de 26 a 29 de julho.

Diário Catarinense - Geral

“Primeira chamada: MEC divulga convocados do ProUni”

Primeira chamada / Programa Universidade Para Todos – ProUni / Ministério da Educação – MEC / Sistema Informatizado do ProUni – Sisprouni / Segunda chamada

PRIMEIRA CHAMADA

MEC divulga convocados do ProUni

Saiu ontem o resultado da primeira chamada do Programa Universidade para Todos (ProUni), do Ministério da Educação. Os nomes dos convocados estão disponíveis para consultas no Sistema Informatizado do ProUni, o Sisprouni.

Os selecionados devem comparecer até o dia 8 à respectiva instituição de ensino para comprovar as informações prestadas na inscrição, fazer a matrícula e, se for o caso, participar de seleção da instituição.

O resultado da segunda chamada está previsto para o dia 16. Os estudantes terão de 16 a 22 deste mês para providenciar a matrícula. Caso fique fora das duas chamadas e pretenda integrar a lista de espera, o candidato terá de fazer a adesão do dia 26 a 29. A lista estará disponível no Sisprouni para consulta pelas instituições em 1º de agosto. No dia seguinte haverá a primeira convocação.

Os selecionados terão até 7 de agosto para a comprovação dos docu-

"Artigo de luxo: Carência na infraestrutura afasta alunos da escola ideal"

Escolas de educação básica em Santa Catarina / Pesquisa *Uma escala para medir a infraestrutura escolar* / Pesquisadores Joaquim Soares Neto, Girlene de Jesus e Camila Karino, da Universidade de Brasília – UNB / Pesquisador da UFSC, Dalton de Andrade / Tecnologia / Bibliotecas / Censo Escolar 2011 / Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais – Undime, Cleuza Repulho / Infraestrutura deficitária

ARTIGO DE LUXO

Carência na infraestrutura afasta alunos da escola ideal

Escolas catarinenses com equipamentos e espaços que favorecem aprendizado podem ser consideradas exceção, segundo pesquisa nacional



JULIA ANTUNES LORENÇO

A escola municipal Intendente Aricomedes da Silva, em Florianópolis, tem quadra de esportes coberta, biblioteca, laboratório de ciências e informática, além de acessibilidade para alunos com deficiência. Em teoria, tudo o que se espera de uma escola de educação básica, mas que na prática é encontrado em apenas 1,7% das 6.502 unidades analisadas em Santa Catarina, segundo um estudo divulgado neste ano.

A escola do Bairro Cachoeira do Bom Jesus atende 758 alunos com a chamada infraestrutura ideal, estabelecida como critério pela pesquisa *Uma escala para medir a infraestrutura escolar*, que definiu quatro tipos de infraestrutura: elementar, básica, adequada e ideal. O estudo foi realizado pelos pesquisadores Joaquim Soares Neto, Girlene de Jesus, Camila Karino, da Universidade de Brasília (UNB) e Dalton de Andrade, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Enquanto discussões levantam a necessidade de levar a tecnologia para sala de aula, a pesquisa revelou

que a maioria das escolas catarinenses não oferece mais do que TV, DVD, computadores e impressora. Em algumas, não há bibliotecas.

As escolas com infraestrutura abaixo do ideal são a maioria entre as pesquisadas. Dentro deste grupo, as municipais são maioria, com uma infraestrutura considerada básica. Entre as estaduais, 44,7% têm a chamada infraestrutura adequada, conforme o resultado do estudo.

Elas possuem ambientes como sala de professores, biblioteca e laboratório de informática. A pesquisa não levou em conta o estado de conservação das escolas pesquisadas.

Informações foram levantadas por relato dos gestores

Foram utilizados como base do trabalho dados do Censo Escolar 2011, que trouxe informações de 194.932 escolas, incluindo públicas, particulares, rurais e urbanas. O questionário é respondido anualmente pelos gestores.

– Todas as escolas precisam ter o nível ideal. Não está se pedindo equipamentos extras – observa o pesquisador Dalton.

Santa Catarina apresenta cenário melhor que o nacional, onde 44% das escolas contam apenas com água encanada, vaso sanitário, energia elétrica, esgoto e cozinha. As escolas com infraestrutura tida como ideal não passam de 0,6% no país.

julia.antunes@diario.com.br

Distribuição fica desigual

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais (Undime), Cleuza Repulho, acredita que ao revelar que as escolas municipais estão pouco equipadas o estudo põe em evidência o investimento alto que a educação infantil representa para os municípios.

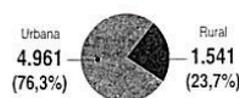
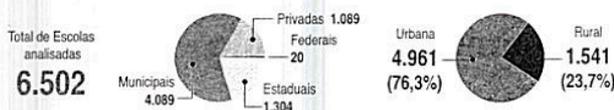
Ela alega que boa parte dos recursos municipais é usado na construção dos prédios para creches e pré-escolas, faltando dinheiro para instalações específicas para receber crianças entre 0 e 5 anos. A presiden-

te da Undime observa ainda que os investimentos repassados pelo governo federal são escassos.

– A pesquisa demonstrá com maior clareza o quanto a gente ainda precisa de investimento – ressaltou.

Outro fator que contribui para a rede municipal aparecer com uma infraestrutura deficitária, na visão de Cleuza, é o fato de também abranger as escolas rurais. Em Santa Catarina, 54% das unidades deste tipo oferecem apenas água encanada, sanitário, energia elétrica, esgoto e cozinha.

Realidade em SC

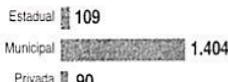


ELEMENTAR

1.603 (24,7%)

Escolas que possuem somente aspectos de infraestrutura elementares para o funcionamento de uma escola, como água, vaso sanitário, energia, esgoto e cozinha.

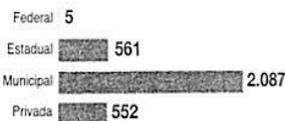
Urbana Rural



BÁSICA

3.205 (49,3%)

Além dos itens elementares, neste nível as escolas possuem, em geral: sala de diretoria, TV, DVD, computadores e impressora.



ADEQUADA

1.585 (24,4%)

Além dos itens básicos, estas escolas possuem espaços como sala de professores, biblioteca, laboratório de informática, copiadora, acesso à internet e sanitário para educação infantil. Há também espaços para o convívio social e o desenvolvimento motor, como quadra e parque.



IDEAL

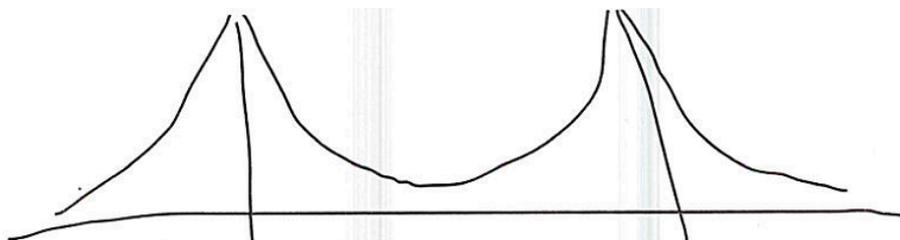
108 (1,7%)

Além dos itens anteriores adequados, a infraestrutura conta com laboratório de ciências e dependências adequadas para atender estudantes com necessidades especiais.



"O futuro de Florianópolis: Tecnologia e inovação para a cidade crescer"

Crescimento do setor de tecnologia / Florianópolis / Santa Catarina / Empregos / Geração de tributos / Talentos / Condições de trabalho / Qualidade de vida / UFSC / Udesc / Capital intelectual / Tolerância e diversidade / Liberdades individuais / Criatividade / Administração pública / Engenheiro Eletricista formado pela UFSC e Presidente da Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia - ACATE, Guilherme Bernard



O FUTURO DE *Floripa*

Na série de artigos publicada pelo Diário Catarinense sobre o futuro de Florianópolis, Guilherme Bernard destaca a área de tecnologia, que cresce em ritmo acelerado no país e no Estado.



**GUILHERME
BERNARD**

ARTIGO 11

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE EMPRESAS DE TECNOLOGIA (ACATE)

Tecnologia e inovação para a cidade crescer

Quando as primeiras empresas de tecnologia começaram a surgir em Florianópolis, na virada da década de 1980 para 1990, o país vivia um momento turbulento na economia e, em termos de competitividade, andava na contramão, refém da lei de reserva de mercado que tornava nossa infraestrutura tecnológica obsoleta. À época, como imaginar que a Capital de Santa Catarina, impulsionada economicamente pelo serviço público e um incipiente potencial turístico, teria em apenas duas décadas uma nova e bilionária indústria de tecnologia e inovação?

O fato é que o setor de tecnologia em todo o país cresce em um ritmo à frente da inflação e o de Santa Catarina tem crescido entre 20% e 30%. Florianópolis conta atualmente com 600 empresas, sendo que a cada ano surgem de 30 a 40 novos negócios, e emprega mais de 6 mil pessoas neste segmento, o qual faturou R\$ 1 bilhão em 2012 e é o segundo maior gerador de tributos aos cofres municipais. Isso se deve ao fato de cada vez mais a tecnologia estar permeada pelos mais diversos segmentos da economia – é ela que torna o agronegócio mais produtivo, o segmento têxtil mais competitivo, reduz desperdício no setor elétrico, ajuda os governos a serem mais

Temos os chamados "três Ts" que determinam como fatores de sucesso para a indústria criativa a tecnologia, o talento e a tolerância. Florianópolis também é um território de tolerância e diversidade, seja artística, boêmia ou sexual. Não por acaso, outras cidades com estas características se tornaram referência, como São Francisco (EUA) e Barcelona (Espanha)

efetivos, a educação mais universal, a saúde mais ágil e precisa e assim por diante. Todos os segmentos demandam tecnologia e isso faz com que nosso setor cresça acima da expectativa, ano após ano.

Esta indústria requer talentos, que sempre vão buscar melhores condições de trabalho em cidades mais atrativas e, sem dúvida, com maior diversidade cultural. O lugar que escolhemos para morar é uma decisão pessoal muito importante, pois tem um impacto profundo não só na nossa trajetória profissional, mas também nas nossas redes sociais, na família e no estilo de vida. A satisfação em todas essas esferas não está relacionada, necessariamente, a morar em uma metrópole. Em médias cidades pode haver ótimas oportunidades de trabalho, mesmo que não com

o mesmo padrão salarial.

É por isso que Florianópolis tem no setor de tecnologia e inovação um dos principais impulsos para seu desenvolvimento. É uma indústria limpa, que não põe em risco suas belezas naturais, algo fundamental para manter sua atratividade e qualidade de vida. Temos os chamados "três Ts" que o escritor e professor Richard Florida, da Universidade de Toronto, determina como fatores de sucesso para a indústria criativa: tecnologia, talento e tolerância. Em Florianópolis, a tecnologia está representada por universidades como UFSC e UDESC, que são centros de excelência e grandes responsáveis por uma legião de empreendedores que instalaram aqui seus negócios e conseguem manter um elevado capital intelectual.

Além da tecnologia e do talento (dos milhares de profissionais envolvidos, de acadêmicos e da comunidade em geral), Florianópolis também é um território de tolerância e diversidade, seja artística, boêmia ou sexual. Não por acaso, outras cidades com estas características, como São Francisco (EUA) e Barcelona (Espanha), se tornaram referência seja pelas liberdades individuais e a criatividade de seus habitantes quanto por seus polos de tecnologia e inovação. Como afirma o professor Florida em seu livro *A Ascensão da Classe Criativa*, cada uma destas condições é necessária, mas sozinha é insuficiente, pois para atrair indivíduos criativos, gerar inovação e estimular o crescimento econômico, um lugar precisa reunir as três.

Com um contexto econômico favorável – juros baixos que atraem investidores, polos regionais e incubadoras que favoreçam o surgimento de novas empresas – estas cidades que reúnem tecnologias, talentos e pessoas criativas tendem também a qualificar seus mercados tradicionais, o que, no caso de Florianópolis, pode significar um turismo mais inovador, lucrativo e sustentável. O horizonte nos é favorável, mas é preciso também que a cidade, tanto a administração pública quanto seus moradores, seja indutora destes princípios de inovação, talento e tolerância.

Notícias do Dia – Opinião

“A memória de um grande catarinense”

Professor Henrique da Silva Fontes / Patrono da UFSC / Livro *Henrique da Silva Fontes: História e Memória* / Celestino Sachet / Editora Insular / Faculdade de Direito / Faculdade Catarinense de Filosofia / Cidade universitária / Sociedade Catarinense de Letras / Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina / Lélia Pereira da Silva Nunes

A memória de um grande catarinense



Lélia Pereira da Silva Nunes

Pesquisadora e escritora

Filhos, netos e bisnetos de Henrique da Silva Fontes por mais de 20 anos se dedicaram a garimpar a memória do patricarca da família, do desembargador Fontes, do emérito professor Henrique Fontes, do grande personagem da vida cultural catarinense e patrono da Universidade Federal de Santa Catarina.

Tudo poderia ficar circunscrito a um projeto familiar, coordenado pela filha Theresinha de Jesus da Luz Fontes, interessada em salvaguardar a “memória do papai”, ciente de que algum dia alguém iria cuidar do invejável acervo, estudando sua obra de forma ampla e sistematizada e cuidando da sua devida difusão.

Publicado pela editora Insular, o livro “Henrique da Silva Fontes História e Memória”, de Celestino Sachet, que aceitou a missão de escrever sobre o antigo mestre, tem dois eixos principais: atividades na educação básica e atividades na educação superior. Sachet analisa de forma precisa e enriquecedora a meticulosa probidade da escrita do erudito professor, de extraordinário mérito linguístico, literário, sociológico e histórico.

O cerne da obra se concentra nos capítulos 3 e 4, onde o autor desenha o perfil do educador e relata o seu périplo pelos gabinetes da burocracia do Rio de Janeiro, antiga capital do Brasil, para obter o reconhecimento federal da Faculdade de Direito, em 1937, e posteriormente a permissão para funcionamento e reconhecimento dos

cursos da Faculdade de Filosofia, criada em 1951.

Homem de letras e ideias, Henrique Fontes, a partir de 1931, defende a necessidade da criação de cursos de formação de líderes com educação superior. Assim, em 1932, tendo à frente José Artur Boiteux, nasce a Faculdade de Direito e, em 1951, a Faculdade Catarinense de Filosofia. Queria mais e não descansou até entregar à sociedade catarinense o edifício da Faculdade de Filosofia e a cidade universitária, inaugurada em janeiro de 1961 no bairro da Trindade. Era a realização do sonho e o embrião da UFSC.

Fontes também ajudou a fundar a Sociedade Catarinense de Letras (hoje Academia Catarinense de Letras), em 1920, ocupando a Cadeira 18, e presidiu o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina de 1935 a 1965.

“Henrique da Silva Fontes História e Memória” traz nos capítulos iniciais os passos cronológicos da história e a arquitetura da memória de Henrique Fontes, o catarinense que carrega nas veias o sangue açoriano de Manoel Antônio Fontes, nascido em 1844 na cidade da Horta, ilha do Faial e que, aos 15 anos, imigra para o Brasil em companhia de seus pais e irmãos. Do casamento com a desterrense Ana da Silva, em 1859, nasceram 11 filhos. Henrique da Silva Fontes é o terceiro filho de Manoel Antônio Fontes.

A pena de Sachet soube cinzelar com mestria a história e a memória do notável Henrique da Silva Fontes.

“

**Henrique Fontes,
a partir de
1931, defende a
necessidade da
criação de cursos
de formação
de líderes
com educação
superior.**

”



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas,

envie textos para opinioao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Notícias do Dia Política

“Denúncia no Ministério Público: Excesso de comissionados na Câmara”

Associação dos Servidores e Vereadores da Câmara Municipal de Florianópolis / Presidente Laércio Murilo Andrade Machado / Ministério Público / Presidente da Câmara, vereador Cesar Faria / Excesso de cargos comissionados / Inchaço da folha de pessoal / Reajuste dado aos vereadores / Aumento no número de cadeiras / Professor da UFSC, Lino Peres

DENÚNCIA NO MINISTÉRIO PÚBLICO

Excesso de comissionados na Câmara

A Associação dos Servidores e vereadores da Câmara Municipal de Florianópolis encaminha ao Ministério Público nesta semana denúncia sobre o que classifica de excesso de cargos comissionados existentes na Casa. A decisão foi tomada depois de assembleia dos servidores de carreira. Na semana passada, o presidente da Câmara, vereador Cesar Faria (PSD), chamou a imprensa para anunciar cortes de gastos, inclusive com comissionados, e a mudança de horário de funcionamento. As medidas, que vão desde o corte de função

gratificadas até o corte de verba de representação do presidente. As medidas anunciadas são para adequar as despesas ao orçamento, já que houve queda da receita do município. O município repassa para a Câmara 5% da receita líquida.

Para o presidente da Associação dos Servidores e Vereadores da Câmara, Laércio Murilo Andrade Machado, o que causou o desequilíbrio das contas do legislativo municipal foram o excesso de nomeações de cargos comissionados e também o inchaço da folha de pessoal com o reajuste dado aos

vereadores no ano passado e o aumento de cadeiras de 16 para 23. E o salário do vereador passou de R\$ 8.780,45 para R\$ 13.375,41. Para acomodar mais sete vereadores, a câmara teve que alugar um prédio na padre Miguelinho onde foram alojados o setor administrativo para abrir gabinetes no quinto andar da sede. “Desde 2005 eles vem fazendo a coisa errada. No mínimo deveriam cortar o excesso de comissionados”, diz Machado. Além de levar uma representação ao MP, a Associação deve mover ação Civil Pública. **(João Meassi)**

QUANTO GANHAM Subsídio dos vereadores

Período 01/01/2009 a

31/12/2012

Lei nº 7671/2008

Vereador: R\$ 8.780,44

Presidente: R\$ 11.414,58

Período 01/01/2013 a

31/12/2016

(Lei nº 8842/2012)

Vereador: R\$ 13.375,41

Presidente: R\$ 17.388,03

Turno único

Na Câmara de Vereadores poucos acreditam que o turno único das 13h30 às 19h30, e a mudança do horário das sessões que passa para as 16h vão dar certo. Atualmente, as sessões começam as 19h e as comissões se reúnem geralmente à tarde, o mesmo acontece com a maioria das audiências públicas. Com o turno único, os horários vão ficar apertados. Sem contar que alguns vereadores terão dificuldades de conciliar o novo

horário porque tem outra atividade profissional. O presidente da Câmara, vereador Cesar Faria é funcionário da Procuradoria de Finanças da Assembleia. O vereador Erádio Gonçalves é funcionário desde 1981 e hoje está lotado na liderança do PSD com salário de R\$ 18.061,79. E ainda tem os vereadores Edinon Rosa (PMDB) na Comcap, professor Lino Peres (PT), na UFSC, o doutor Ricardo, no Hospital Florianópolis e o vereador Celso Sandrini, no Deinfra.

Notícias do Dia Cidade

“Quinto protesto será hoje”

Manifestação popular / Florianópolis / Facebook / Protesto Geral / Grupo Anonymous Floripa / Polícia Militar / Fechamento das pontes / Central Única dos Trabalhadores – CUT / Dia Nacional de Luta / Movimento Passe Livre – MPL / Centro de Convivência da UFSC

Quinto protesto será hoje

Florianópolis. Evento organizado no Facebook tem mais de 800 confirmados

SARAGA SCHIESTL

saraga@noticiasdodia.com.br

@saraga_ND

A população de Florianópolis está se organizando para ir às ruas pela quinta vez para uma manifestação popular. O evento organizado na rede social Facebook tem mais de 800 pessoas confirmadas para o que ficou conhecido em todo país como Protesto Geral. Na Capital, o encontro está marcado para as 17h de hoje em frente ao Ticen (Terminal de Integração do Centro) e o grande ponto de discussão para este protesto é o fim da corrupção. O grupo Anonymous Floripa também prepara uma manifestação para a mesma data, agendado para às 17h45 em frente ao Ticen e terá como foco a retirada do presidente do Senado, Renan Calheiros.

Ainda não há um itinerário definido para as caminhadas e a Polícia Militar, por meio do CCS (Centro de Comunicação Social), afirmou que deve acompanhar os manifestantes da mesma forma como realizou das vezes anteriores, impedindo a ação de vândalos e garantindo a segurança. “Estamos preparados. Vamos agir da mesma forma como das edições anteriores dos protestos”, destacou o Major Alessandro Marques, do CCS. Se houver o fechamento das pontes Pedro Ivo Campos e Colombo Salles, haverá negociação da Polícia Militar com os manifestantes para que os acessos não fiquem trancados durante muito tempo.

Rumores davam conta de uma greve geral de todos os trabalhadores no país, porém, a informação não foi confirmada pelos sindicatos de trabalhadores. A CUT (Central Única dos Trabalhadores), enviou uma nota oficial ontem comunicando que todas as categorias vinculadas à Central deverão participar do Dia Nacional de Luta no dia 11 de julho. Segundo a nota, neste dia haverá paralisações, greves e manifestações em todo país.

Além de Florianópolis, a cidade de São Bento do Sul, no Norte do Estado, terá uma passeata com o foco no fim da corrupção, marcado para as 19h em, frente à Câmara de Vereadores.



Sábado. Lideranças e estudantes se reuniram na UFSC para discutir a execução de tarefas durante a semana

Ato da tarifa zero está marcado para quinta-feira

O MPL (Movimento Passe Livre) marcou para esta quinta-feira um novo ato da tarifa zero. A concentração está marcada para acontecer entre às 16h e 17h em frente ao Ticen (Terminal de Integração do Centro).

Sábado, lideranças e estudantes se reuniram no Centro de Convivências da UFSC

(Universidade Federal de Santa Catarina) para discutir a execução de tarefas durante a semana. “Queremos mobilizar a galera, ampliar o debate e apropriar a população sobre a discussão da tarifa zero”, reforçou Victor Khaled, representante do movimento.

Durante a semana a frente

do terminal terá a presença de integrantes do MPL distribuindo panfletos, orientando sobre a tarifa zero e convidando a população para que se junte a movimento na quinta. Na última manifestação, no dia 27, de acordo com a Polícia Militar 1.200 pessoas participaram, a ideia é superar o número na próxima.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 01/07/13

POLÍTICA

Começa nesta segunda-feira o período de matrículas para alunos habilitados na 10ª chamada do Vestibular da UFSC

Vestibular: licenciaturas estão entre os cursos menos procurados

UFSC e ICMBio descobrem novo foco de espécies invasoras marinhas no litoral catarinense

Fronteiras da ciência

Etanol de segunda geração é tema de encontro internacional no Brasil

Servidores do Hospital Universitário fazem mobilização em ...

Validação de diploma estrangeiro é decisão da faculdade

Interdição do CIC gera indignação entre produtores culturais da ...

Estudo aponta que apenas 1,7% das escolas catarinenses têm ...

O futuro de Floripa: tecnologia e inovação para a cidade crescer

Provas de ingresso nos cursos do IFSC